

**12th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2018

12th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 619 62 00 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-8-3

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Banhos, Trabalhos e Peias: o Tratamento dos Alienados no Século XIX

Analisa Candeias (81, 35)*; Luís Sá (77, 79); Alexandra Esteves (39, 54)

* lia.candeias@gmail.com

Introdução

O ambiente hospitalar em Portugal, durante os anos de oitocentos, era marcado por diversas rotinas, decorrentes do cumprimento de normas e da realização de tarefas por parte daqueles que praticavam a assistência. À época, os enfermeiros estavam sujeitos a uma hierarquia restrita e as suas vidas privadas confundiam-se, em boa medida, com os quotidianos das instituições onde trabalhavam. Nos diferentes contextos hospitalares que acolhiam os alienados, os deveres e as funções atribuídas aos enfermeiros estavam claramente definidos e apontavam para uma relação contínua e muito próxima com as pessoas que se encontravam internadas.

Objetivos

Com o estudo que nos propomos realizar, pretendemos, fundamentalmente, analisar os diferentes tratamentos que constituíam o processo terapêutico dos alienados no século XIX e apresentar as responsabilidades dos enfermeiros neste processo.

Materiais e Métodos

Este trabalho resulta de uma investigação baseada na metodologia histórica, onde a pesquisa e a análise documental se assumem como métodos preferenciais. As fontes utilizadas são as seguintes: “Medicina Domestica ou Tractado de Prevenir, e Curar as Enfermidades Com o Regimento, e Medicamentos simples”, de 1825; “Dos Estabelecimentos de Alienados nos Estados Principais da Europa”, de 1844; “Regulamento Geral do Hospital de Alienados do Conde de Ferreira”, de 1883; e a obra “Prontuario del Enfermero”, de 1891.

Resultados

No século XIX, o processo terapêutico dos alienados passava, maioritariamente, pelo controlo de sintomas e do comportamento. Este controlo consistia em tratamentos à base de meios de repressão e contenção, ergoterapia, banhos, alimentação e administração de medicamentos. Os quartos fortes, as peias ou as camisas-de-força eram alguns dos meios de repressão e contenção utilizados; a ergoterapia consistia no tratamento através do trabalho e da ocupação; os banhos, quentes e frios, ou com aditivos minerais, eram utilizados sobretudo para controlar manias ou comportamentos agitados; a supressão da alimentação, adequada à condição social do alienado, seria muitas vezes utilizada como forma de castigo; e os medicamentos, muitas vezes prescritos e administrados de forma experimental, incluíam, por exemplo, o veronal, o iodeto de chumbo ou a alfazema. Os enfermeiros, que habitualmente residiam nas instituições onde trabalhavam, envolviam-se no dia-a-dia hospitalar, desempenhando funções de vigilância ou zelando pela higiene dos alienados e dos espaços, gerindo e mantendo as atividades dos doentes, promovendo a sua autonomia, ou preparando e administrando os banhos, a alimentação e os remédios. Ser enfermeiro implicava um sentido de obediência, vocação e abnegação, com o dever de cuidar dos alienados com paciência, carinho e tranquilidade.

Conclusão

Ser alienado nos anos de oitocentos significava a transgressão dos preceitos da normalidade, delimitada pelas regras e hábitos burgueses, então dominantes. Os enfermeiros eram parte integrante das estruturas que acompanhavam os alienados, sendo aqueles que, provavelmente, passavam mais tempo com os que se encontravam internados, estabelecendo vínculos próximos e assumindo uma responsabilidade fulcral na aplicação dos tratamentos.

Referências Bibliográficas

BUCHAN, William. Medicina Domestica ou Tractado de Prevenir, e Curar as Enfermidades Com o Regimento, e Medicamentos simples. III Tomo. Tradução de Manoel Joaquim Henriques de Paiva. Lisboa: Imprensa Régia, 1825

GOMES, Bernardino António. Dos Estabelecimentos de Alienados nos Estados Principais da Europa. Lisboa: Ulmeiro, 1843

RODRIGO, José. Prontuario del Enfermero. Madrid: Imprenta y Librería de Nicolás Moya, 1891

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO. Regulamento Geral do Hospital de Alienados do Conde de Ferreira. Porto: Santa Casa da Misericórdia do Porto, 1883

Palavras-chave: Enfermeiro; Alienado; Tratamento